
REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
v. 1, nº 9 (2024)
ISSN: 2448-4458

USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ADEQUAÇÃO DE EMPRESAS ÀS LEIS DE PROTEÇÃO DE DADOS EUROPEIA E BRASILEIRA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Use of artificial intelligence in the adequation of companies to European and Brazilian data protection laws: A bibliographic study

Mauricio Fernando Munhoz¹; Carlos Hideo Arima²

¹ Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, São Paulo/SP, Brasil.

Email: mauricio.munhoz@cpspos.sp.gov.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5994-4434>

² Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, São Paulo/SP, Brasil.

Email: charima@uol.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7922-0943>

Resumo

Este estudo objetiva conduzir uma revisão da literatura de artigos relacionados ao emprego de Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de suporte no processo de adequação de empresas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e à Legislação Geral de Proteção de Dados (GDPR) europeia, para identificação de quais as abordagens de IA empregadas e para quais propósitos foi utilizada. A GDPR foi publicada em 2016 e vigora desde 2018, tendo completado 6 anos de sua implementação. Em 2018 o congresso brasileiro aprovou a LGPD, com propósitos similares à lei europeia. Neste período empresas e a academia trabalharam na adequação a estas legislações e na busca de meios para otimizar este processo, tornando-o mais efetivo e visando assegurar o atendimento aos requisitos destas leis. A revisão da literatura foi aplicada para a identificação de artigos das bases Scopus e *Web of Science* publicados em revistas científicas entre 2016 e 2022, relacionadas com Inteligência Artificial, privacidade de dados, LGPD e GDPR. Os resultados apontam propostas de uso de diversas tecnologias de IA para adequação à GDPR, sendo *Machine Learning* a principal, e a análise de políticas de privacidade o principal problema endereçado.

Palavras-chave: LGPD; GDPR; inteligência artificial; privacidade de dados.

Abstract

This study aims to conduct a literature review of articles related to the use of Artificial Intelligence (AI) as a support tool in the process of adaptation of companies to the Brazilian General Data Protection Law (LGPD) and to the general European Data Protection Legislation (GDPR), to

identify which AI approaches were employed and for what purposes it was used. The GDPR was published in 2016 and has been in force since 2018, having completed 6 years of its implementation. In 2018, the Brazilian Congress approved the LGPD, with similar purposes to European law. During this period, companies and academy worked on adapting to these laws and looking for ways to optimize this process, making it more effective and aiming to ensure compliance with the requirements of these laws. The literature review was applied to identify Scopus and Web of Science articles published in scientific journals between 2016 and 2022, related to Artificial Intelligence, data privacy, LGPD and GDPR. The results point to proposals for the use of various AI technologies to comply with GDPR, with Machine Learning being the main one, and the analysis of privacy policies the main problem addressed.

Keywords: LGPD; GDPR; artificial intelligence; data privacy.

1. INTRODUÇÃO

Em 2018 o governo brasileiro publicou a lei 13.709/2018, denominada Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A lei sofreu grande influência de sua similar europeia, a *General Data Protection Regulation* (GDPR), publicada em 2016, tendo como foco os mesmos princípios de proteção aos dados, e, conseqüentemente, à privacidade dos cidadãos. Ambas têm foco em prover maior proteção de dados sigilosos coletados e utilizados por empresas para os mais diversos fins, e que, em muitas situações, por descuido ou despreparo das organizações, acabam por sofrer vazamento, expondo os cidadãos a riscos de fraudes e mau uso de suas informações, acarretando os mais diversos transtornos, inclusive perdas financeiras e danos à imagem dos envolvidos.

Ambas as leis estabeleceram um prazo de dois anos após sua publicação para adequação das empresas aos requisitos da legislação. No entanto, a pandemia de Coronavírus e o agravamento do cenário econômico das empresas em todos os setores da economia, independentemente de seu porte, levaram muitas organizações brasileiras a suspenderem projetos e investimentos, e, conseqüentemente, postergarem o processo de adequação à LGPD, levando à uma necessidade de recuperação do tempo perdido para adequação à lei.

Neste cenário, a busca por abordagens e tecnologias em sistemas produtivos da engenharia de produção que auxiliem e otimizem o processo de adequação à GDPR e à LGPD pode prover meios de obtenção efetiva de resultados no cumprimento da lei, preferencialmente com otimização dos processos, melhoria da qualidade e redução de custos.

Sendo assim, surge a seguinte questão de pesquisa a ser verificada: A Inteligência Artificial (IA) em suas diversas abordagens pode ser utilizada como ferramenta de apoio dos sistemas da engenharia de produção na adequação à LGPD e GDPR?

Para responder essa questão problema, o presente trabalho de pesquisa teve por objetivo geral, analisar as propostas de uso da IA para adequação de empresas à estas duas legislações.

Como objetivos específicos foram efetuados: levantamento da bibliografia científica referente a propostas de aplicação da IA na adequação de empresas à LGPD e GDPR, seleção dos artigos científicos que estejam relacionados com o estudo em questão, identificação de quais as abordagens de uso da IA propostas para auxiliar empresas na adequação a estas legislações e para quais aspectos das leis tem sido aplicada a IA.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Perda da privacidade e seus impactos

A popularização da Internet, das redes sociais e da conectividade proporcionada por dispositivos interconectados trouxe mudanças significativas na forma como as empresas fazem uso de informações dos usuários a fim personalizar experiências, otimizar vendas e maximizar o retorno, tendo moldado a economia global, o fluxo de ideias e acesso à informação, que resultou no avanço da inovação em torno do mercado de informação (ISAAK E HANNAH, 2018).

O acesso ao perfil de usuários em redes sociais tem sido utilizado de forma intensiva na identificação da melhor abordagem a ser empregada com propósito de influenciar as decisões deste usuário. Matz et al (2017) em seu estudo das possibilidades de uso das informações digitais de usuários menciona que inicialmente seus estudos indicavam que o acesso a pegadas digitais de usuários permitia prever traços íntimos de forma precisa. Entretanto, estudos mais recentes indicam que estas inferências podem ser obtidas mesmo sem acesso direto aos dados dos usuários.

Eventos como o escândalo de utilização de dados de usuários do *Facebook* pela empresa *Cambridge Analytica* nas eleições americanas e o referendo de saída do Reino Unido da União Europeia levaram à criação de legislações para proteção da privacidade de usuários, como a GDPR na Europa e, posteriormente, a LGPD no Brasil.

2.2 General data protection regulation (GDPR)

A influência da *Cambridge Analytica* na saída do Reino Unido da União Europeia e a participação desta mesma empresa na campanha presidencial americana de 2016, utilizando as informações de perfis de usuários do Facebook sem autorização direta e formal dos usuários levou a União Europeia a estabelecer uma legislação denominada *General Data Protection Regulation* (GDPR) a fim de proteger a privacidade dos dados de seus cidadãos.

A legislação deu prazo de dois anos para que as empresas implementassem controles para proteção dos dados dos usuários e a obtenção de consentimento explícito como requisito para o compartilhamento de informações entre empresas, dentre outras medidas.

Layton et al (2017) no estudo das demandas geradas para implementação da GDPR mencionam que a transferência de responsabilidade sobre privacidade dos dados

para Organizações leva à questão de como pequenas e médias empresas estão preparadas. Menciona também a necessidade de meios menos onerosos para atender aos requerimentos da lei, especialmente na situação das organizações muito pequenas, com orçamento e recursos humanos limitados, uma vez que a conformidade com a GDPR pode ter custos muito altos.

Freitas e Silva (2018) em sua análise da GDPR em pequenas e médias empresas afirmam que, considerando que os recursos humanos não são suficientes para atender às obrigações da legislação e que, em alguns casos, há enormes limitações de orçamento, é crucial encontrar soluções eficientes e efetivas.

2.3 Lei geral de proteção de dados (LGPD)

Dois anos após a publicação da GDPR o congresso brasileiro elaborou legislação nos mesmos moldes, objetivando a proteção dos cidadãos brasileiros. A Lei Geral de Proteção de Dados, ou simplesmente LGPD, foi publicada em 2018 e estabeleceu um prazo de dois anos para adequação das empresas brasileiras.

Canedo et al (2020) realizaram estudo em que identificam organizações nas quais os praticantes de TIC não tem conhecimento sobre a LGPD e sua implementação ou das mudanças necessárias em seus sistemas para adequação à esta legislação.

Ferrão et al (2021) relatam ter sido possível identificar a falta de maturidade com relação a governança, gestão de dados, privacidade e segurança da informação em muitas organizações no Brasil.

2.4 Inteligência artificial

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
v. 1, nº 9 (2024)
ISSN: 2448-4458

A inteligência Artificial (IA) tem ganho cada vez mais espaço dentre as tecnologias emergentes, tendo cada vez mais aplicação na pesquisa científica e na rotina das empresas.

Luger (2004) afirma que IA é um ramo da ciência da computação voltada à automação do comportamento inteligente.

Norvig e Russell (2003) apontam que a IA envolve uma grande variedade de subcampos, variando de temas gerais como o aprendizado e a percepção, para temas mais específicos, como jogar xadrez, realizar a prova de teoremas matemáticos, escrever poemas e outros exemplos, sendo assim relevante para qualquer tarefa intelectual.

Lecun et al (2015) relatam que os avanços em IA tem dramaticamente melhorado o estado da arte em reconhecimento de fala, reconhecimento visual de objetos, detecção de objetos, descoberta de drogas e no estudo de genomas.

2.5 IA no apoio à segurança da informação

Meister et al (2018) mencionam haver uma crise de profissionais de cibersegurança com potencial de falta de profissionais treinados de 25% e que a automação de ações e decisões baseadas em alertas gerados por sistemas e redes tem potencial para auxiliar a superar os desafios relacionados à segurança e privacidade.

Afirma ainda que se espera que a IA ocupe grande parte do mercado de ferramentas de segurança com potencial para impactar o espaço da cibersegurança.

3. MÉTODO

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
 v. 1, nº 9 (2024)
 ISSN: 2448-4458

Para fins do estudo foram considerados artigos abertos para consulta e publicados no período entre 2016 e 2022 na língua inglesa em periódicos e anais de congresso.

As bases selecionadas para a pesquisa foram a *Web of Science* e *Scopus* em virtude de sua relevância e qualidade dos artigos, com as pesquisas sendo realizadas entre 01-08-2022 e 23-01-2023.

A pesquisa originalmente tinha como foco específico a LGPD, sendo assim, os termos para busca inicialmente foram definidos como “LGPD”, “*Data Privacy*” OU “Privacidade dos Dados” e “*Artificial Intelligence*” OU “Inteligência Artificial”.

O resultado apresentou um baixo volume de artigos, como será explicado na área de resultados, levando à necessidade de ajuste nos termos de pesquisa, com a inclusão do termo “GDPR” e de variações do nome por extenso das legislações a fim de considerar os trabalhos relacionados ao uso de IA no processo de adequação de empresas a esta lei, tendo em vista as similaridades da lei europeia com a “LGPD” e seu maior tempo de vigência.

A ferramenta utilizada para as buscas foram o *software* “*Publish or Perish*” para a base da *Scopus*, e o *website* da *Web of Science* para a pesquisa nesta base. O quadro 1 apresenta os critérios utilizados na pesquisa.

Quadro 1 - Critérios de busca artigos sobre uso da IA para adequação de empresas à GDPR ou LGPD

ATRIBUTO	CRITÉRIO
Expressão	("GDPR" OR "GENERAL DATA PROTECTION REGULATION" OR "LGPD" OR "LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS" OR "GENERAL LAW ON DATA PROTECTION" OR "DATA PROTECTION GENERAL LAW") AND ("DATA PRIVACY" OR "PRIVACIDADE DOS DADOS") AND ("ARTIFICIAL INTELLIGENCE" OR "INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL")
Período	2016 a 2022
Idioma	Inglês
Publicação	Artigos publicados em Periódicos e conferências
Base de Pesquisa	<i>Web of Science</i> e <i>Scopus</i>

Fonte: Resultado da Pesquisa.

4. RESULTADOS

A pesquisa originalmente objetivava identificar abordagens de uso da IA no processo de adequação de empresas à LGPD. Entretanto, o resultado da pesquisa com os termos definidos inicialmente, “LGPD” E (“Privacidade dos Dados” OU “*Data Privacy*”) E (“Inteligência Artificial” OU “*Artificial Intelligence*”) resultou em 3 registros na *Web of Science* e 2 apenas na base da *Scopus*, sendo que nenhum deles relacionado ao objeto da pesquisa, o que levou à inclusão do termo “GDPR” e variações por extenso na lista de termos, como relatado na metodologia.

Tendo em vista que os artigos resultado da pesquisa não se referem à LGPD, as análises dos artigos são sempre referenciando a GDPR. Após a execução da pesquisa nas bases da *Web of Science* e *Scopus* com os termos definitivos, os resultados da pesquisa foram exportados para planilhas eletrônicas a fim de realizar a análise e consolidação. A pesquisa resultou em 156 artigos no total, sendo 108 artigos na base da *Scopus* e 48 artigos na base da *Web of Science*, no entanto, 14 artigos estavam duplicados nas bases, sendo descartados da análise na base da *Web of Science*, totalizando assim 142 artigos.

Em seguida foi realizada a leitura do título e resumo dos 142 artigos restantes a fim de descartar aqueles sem relação com o objetivo da pesquisa, assim como resultados relativos a livros, dissertações de mestrado ou teses de doutorado, e aqueles que não estivessem disponíveis para consulta.

O quadro 2 contém os critérios de seleção de artigos.

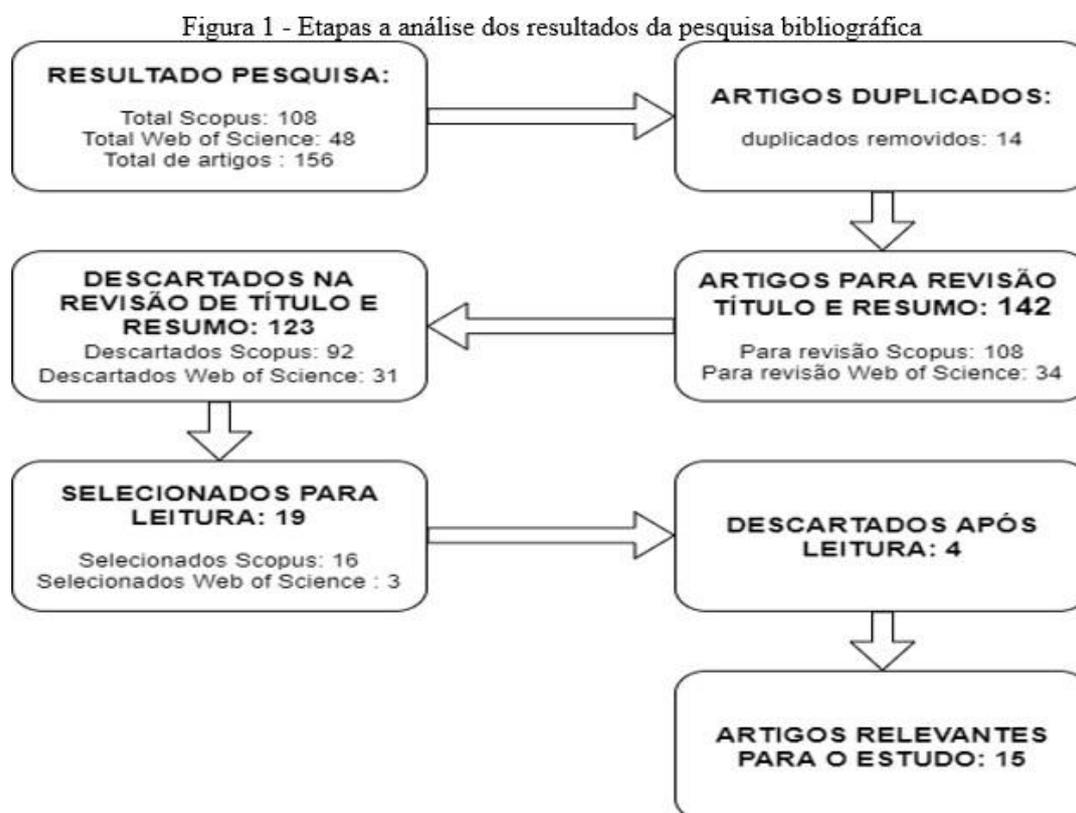
REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
 v. 1, nº 9 (2024)
 ISSN: 2448-4458

Quadro 2 - Critério seleção de artigos :uso da IA para adequação de empresas à GDPR ou LGPD

Tipo de Critério	Critério
Inclusão	Artigos relacionados a aplicações e usos de IA na adequação e/ ou implementação da GDPR ou LGPD
Exclusão	Artigos não disponíveis para consulta online Artigos cujo título indique a falta de relação com o tema da busca Artigos cujo resumo não tenha relação com o tema da busca

Fonte: Resultado da Pesquisa.

A figura 1 apresenta as etapas do processo de análise dos resultados, com os totais de artigos resultantes a cada etapa:



Fonte: Resultado da Pesquisa.

Após a leitura de título e resumo 123 artigos foram descartados por não tratarem de propostas de uso de IA para adequação de empresas à GDPR, restando 19 artigos, para os quais foram efetuadas a leitura e análise textual e que são apresentados no Quadro 3.

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
v. 1, nº 9 (2024)
ISSN: 2448-4458

Quadro 3 – Artigos selecionados por atenderem aos critérios de seleção

	Título do Artigo	Autores	Ano	Citações
1	<i>Federated machine learning: Concept and applications</i>	YANG, Qiang et al.	2019	1297
2	<i>Privacy guide: Towards an implementation of the EU GDPR on internet privacy policy evaluation</i>	TESFAY, Welderufael B. et al.	2018	59
3	<i>Using artificial intelligence to support compliance with the general data protection regulation</i>	KINGSTON, John	2017	14
4	<i>DO NOT DISTURB? Classifier Behavior on Perturbed Datasets</i>	MALLE, Bernd et al.	2017	11
5	<i>Fairness and Transparency of Machine Learning for Trustworthy Cloud Services</i>	ANTUNES, Nuno et al	2018	10
6	<i>Privacy-preserving Anonymization with Restricted Search (PARS) on social network data for criminal investigations</i>	ASIF, Waqar et al.	2018	5
7	<i>Towards personal data identification and anonymization using machine learning techniques</i>	DI CERBO, Francesco; TRABELSI, Slim.	2018	3
8	<i>Automatic Detection and Analysis of DPP Entities in Legal Contract Documents</i>	NAYAK, Shiva Prasad; PASUMARTHI, Suresh.	2019	3
9	<i>Modelling GDPR-Compliant Explanations for Trustworthy AI</i>	SOVRANO, Francesco et al.	2020	3
10	<i>StarFL: Hybrid Federated Learning Architecture for Smart Urban Computing</i>	HUANG, Anbu et al.	2021	3
11	<i>A non-prescriptive environment to scaffold high quality and privacy-aware production of open data with AI</i>	FERRETTI, Giuseppe et al.	2019	2
12	<i>Deep learning application in security and privacy – theory and practice: A position paper</i>	MEISTER, Julia A. et al.	2019	0
13	<i>AI-enabled Automation for Completeness Checking of Privacy Policies</i>	CEJAS, Orlando Amaral et al.	2021	0
14	<i>A dynamic intelligent policies analysis mechanism for personal data processing in the IoT ecosystem</i>	DEMERTZIS, Konstantinos et al.	2020	2
15	<i>Analyzing GDPR compliance in Cloud Services' privacy policies using Textual Fuzzy Interpretive Structural Modeling (TFISM)</i>	RAZAVISOUSAN, Ronak; JOSHI, Karuna P.	2021	0
16	<i>Automatic Assessment of Privacy Policies under the GDPR</i>	SÁNCHEZ, David et al.	2021	7
17	<i>Why a Right to an Explanation of Algorithmic Decision-Making Should Exist: A Trust-Based Approach</i>	KIM, Tae Wan; ROUTLEDGE, Bryan R.	2020	0
18	<i>DID-eFed: Facilitating Federated Learning as a Service with Decentralized Identities</i>	GENG, Jiahui et al	2021	3
17	<i>Towards a modular on-premise approach for data sharing</i>	RESENDE, João S. et al	2021	2

Fonte: Resultado da Pesquisa.

Após a leitura e análise dos 18 artigos selecionados o artigo 6 foi desconsiderado em virtude de a solução prevista no artigo não envolver o uso de IA, e o artigo 10 foi descartado pois, embora envolva uma proposta de uso de rede federada com emprego de IA, a IA neste caso não é empregada para fins de adequação à GDPR. O artigo 17 também foi descartado após leitura em virtude de não apresentar proposta de uso de tecnologias de IA para adequação à GDPR, apenas discutindo aspectos do direito à explicação e da importância da IA explicável para este fim.

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
v. 1, nº 9 (2024)
ISSN: 2448-4458

Os artigos 2 e 13 utilizam IA para análise de políticas de *sites* na *web*, e, portanto, seu foco não seria diretamente na adequação à GDPR, mas sim no apoio ao usuário final na compreensão das políticas de privacidade publicadas em *web sites*. No entanto, as soluções propostas podem eventualmente ser utilizadas por empresas na avaliação de sua política de privacidade e comparação com relação a seus concorrentes, e por este motivo estes dois artigos e suas abordagens de uso da IA podem ser considerados válidos com relação ao objetivo da pesquisa.

O quadro 4 apresenta o sumário dos artigos analisados:

Quadro 4 – Sumário da análise dos artigos selecionados para revisão.

Artigo	Aplicação	Técnicas de IA aplicadas	Categoria
1	Uso de regressão linear em conjunto com criptografia para processamento de bases de dados em redes federadas como proposta de um modelo de processamento de dados em redes federadas.	Regressão Linear	Uso de regressão linear como parte da estrutura de processamento de bases de dados federadas.
2	Análise de política de <i>sites na web</i> para apoio ao usuário final	<i>Machine Learning</i>	Ferramenta de apoio aos usuários, não a empresas
3	Avalia cenários de possíveis aplicações de IA para adequação à GDPR: - Sistemas especialistas para geração de Questionários para avaliação de conformidade - Sistemas Especialistas para análise dos riscos relacionados ao processamento de dados e propostas de mitigação - Sistemas baseados em regras para Explicação de algoritmos de análise de perfis de usuários - Uso de <i>Machine Learning</i> para monitoramento e comunicação de falhas de segurança	- Sistemas Especialistas - Sistemas baseados em regras - <i>Machine Learning</i>	Avalia possíveis cenários de uso da IA, sem estudo de casos de uso ou aplicações práticas, focando em aspectos teóricos apenas.
4	Anonimização de dados, com realização de testes de aderência para avaliação dos resultados em uma base de testes.	<i>Machine Learning</i>	Anonimização de Dados usando ML.
5	Proposta de um modelo de ML para assegurar transparência e Justiça nos algoritmos de decisão	<i>Machine Learning</i>	Transparência e Segurança de Sistemas por meio de algoritmos e ML
6	Anonimização de dado, no entanto, a abordagem proposta não faz uso de técnicas de IA.	Não se aplica	Não se aplica
7	Uso de ML para Identificação de dados pessoais em bancos de dados para anonimização dos mesmos.	<i>Machine Learning</i>	Anonimização de Dados usando ML.
8	Análise de contratos para Detecção de Partes com Dados Privados participantes em contratos e identificação de qual sua participação nos mesmos	<i>Natural Language Processing</i>	Uso de processamento de linguagem natural para mapeamento de dados em contratos
9	Automação do Direito à Explicação	Busca Heurística	Uso de busca heurística para automação do direito à explicação na busca da melhor justificativa a ser apresentada ao usuário para a decisão automática tomada por um determinado algoritmo.

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
v. 1, nº 9 (2024)
ISSN: 2448-4458

10	O artigo apresenta uma proposta de rede de Aprendizado Federada (Federated Learning Network), ou seja, a rede é uma rede com IA, mas não propõe uso de IA para adequação à GDPR. Entretanto, o modelo está em fase de conceito apenas, não se aplicando ao foco da análise.	Não se aplica	Não se aplica
11	Uso de árvores de decisão na identificação de padrões em dados privados e avaliação de resultados em uma base de testes	Árvores de Decisão	Identificação de dados privados em bancos de dados abertos
12	Avalia diversos cenários de possíveis aplicações de IA para adequação / conformidade com a GDPR	<i>Deep Learning</i>	Avaliação de possíveis cenários de uso da IA, sem aplicação prática dos cenários propostos.
13	Uso de NLP e <i>Supervised ML</i> para avaliação automática de Políticas de Privacidade quanto à sua completude (existência do item na política) relativa aos requisitos da GDPR testada por meio da aplicação da metodologia em uma base com 234 políticas de privacidade.	<i>Supervised Machine Learning</i> e <i>Natural Language Processing</i>	Ferramenta de apoio aos usuários, não a empresas
14	Uso de <i>Extreme Learning Machine</i> para revisão de políticas de privacidade no apoio aos usuários	<i>Machine Learning</i>	Ferramenta de apoio aos usuários, não a empresas
15	Uso de Lógica <i>Fuzzy</i> em conjunto com outras técnicas (MICMAC E ISM) para análise de um conjunto de políticas e comparação aos requisitos da GDPR	Lógica <i>Fuzzy</i>	Ferramenta de apoio a empresas na identificação de sua aderência à GDPR
16	Uso de <i>Supporting Vector Machines</i> para análise de políticas de privacidade e avaliação do grau de aderência à GDPR.	<i>Machine Learning</i>	Ferramenta de apoio a usuários a empresas na identificação de aderência de políticas de privacidade à GDPR
17	Discute aspectos do direito à explicação de do uso de IA explicável como sendo requisitos para assegurar o direito à explicação, mas não traz proposta de uso de IA para adequação à GDPR.	Não se aplica	Não se aplica
18	O artigo apresenta uma proposta de rede de Aprendizado Federada (Federated Learning Network), ou seja, a rede é uma rede com IA, mas não propõe uso de IA para adequação à GDPR.	Não se aplica	Não se aplica
19	O artigo propõe uso de Secure ML para proteção de dados compartilhados por organizações distintas, de forma que nenhuma das organizações tem acesso à informação privada, somente à versões criptografadas da informação, melhorando a privacidade e mitigando a distribuição descontrolada de dados privados.	<i>Machine Learning</i>	Uso de algoritmo de <i>Machine Learning</i> que dispõe de recursos criptográficos para assegurar a privacidade dos dados.

Fonte: Resultado da Pesquisa

O gráfico 1 apresenta um sumário das técnicas de IA abordadas e o total de propostas de aplicação de cada técnica, sendo que cada artigo pode fazer referência à uma ou mais técnicas de IA:

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
 v. 1, nº 9 (2024)
 ISSN: 2448-4458

Gráfico 1 – Total de artigos por tipo de abordagem de IA proposta



Fonte: Resultado da Pesquisa

O resultado indica que o Aprendizado de Máquina é a abordagem de IA mais adotada como propostas de solução seguido do Processamento de Linguagem Natural.

Cabe ressaltar que Aprendizado de Máquina é um termo abrangente e que, sob a ótica de diferentes pesquisadores, alguns dos outros termos aqui mencionados, tais como Lógica Fuzzy, Regressão Linear ou Árvores de Decisão podem também ser considerados como sendo Aprendizado de Máquina. Em nossa análise, o agrupamento foi baseado na terminologia adotada pelos autores dos artigos sem reclassificação ou reagrupamento.

Foi possível também identificar quais os aspectos relacionados à GDPR para os quais foi proposta uma abordagem de solução nos artigos, identificando quais são os temas mais presentes.

O quadro 5 apresenta a relação entre os diferentes aspectos da GDPR endereçadas por cada artigo versus as diferentes abordagens de IA propostas. Os números nas células referem-se ao número do artigo no qual encontramos a solução e abordagem de IA

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
 v. 1, nº 9 (2024)
 ISSN: 2448-4458

mencionadas, bem como um total por aspecto da GDPR abordado e por tipo de IA aplicada permitindo assim relacionar o tipo de IA ao aspecto da GDPR abordado.

Quadro 5 – Abordagens de IA utilizadas x aspecto da GDPR abordado nos artigos.

Aspecto da GDPR abordado	RL	ML	SE	SBR	NLP	BH	DT	DL	LF	TOTAL
Análise de Políticas de Privacidade		2, 13, 14, 16			13				15	6
Segurança de Dados	1	5	3							3
Direito à Explicação		5		3		9				3
Anonimização		4, 7								2
Privacidade de Dados		19					11	12		3
Identificação de Dados Pessoais em Contratos					8					1
Avaliação de Conformidade			3							1
Monitoramento e Comunicação de Incidentes		3								1
Total por abordagem de IA	1	10	2	1	2	1	1	1	1	

Sigla	Abordagem de IA
RL	Regressão Linear
ML	Aprendizado de Máquina (ML)
SE	Sistemas Especialistas
SBR	Sistemas Baseados em Regras
NLP	Processamento de Linguagem Natural (NLP)
BH	Busca Heurística
DT	Árvores de Decisão
DL	Deep Learning
LF	Lógica Fuzzy

Fonte: Resultado da Pesquisa

Conforme já apontado no gráfico 1, *Machine Learning* é a abordagem de IA mais empregada, e Análise de Políticas de Privacidade é o aspecto da GDPR mais endereçado, e a maior parte dos artigos com propostas de Análise de Política de Privacidade utiliza *Machine Learning* como abordagem de IA.

A análise indica não haver, nas abordagens apresentadas, nenhum aspecto que seja tema exclusivo da GDPR, sendo todos os itens abordados aspectos relevantes também para a LGPD, indicando possibilidade de uso das abordagens apresentadas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo responder à questão de pesquisa: A IA em suas diversas abordagens pode ser utilizada como ferramenta de apoio na adequação de empresas à LGPD e GDPR?

A pesquisa realizada não identificou artigos apresentando uso de IA no processo de adequação à LGPD. Com relação à GDPR, foram identificadas diversas abordagens de IA como proposta de adequação à lei, com destaque para *Machine Learning*.

As abordagens identificadas endereçam vários requerimentos da GDPR, sendo a Análise de Políticas de Privacidade o aspecto mais abordado, seguido da Segurança de Dados e Direito à Explicação, respondendo assim ao objetivo específico de identificação de quais as abordagens de uso da IA propostas e para quais aspectos das leis a IA tem sido aplicada.

Embora não tenham sido identificadas propostas de uso de IA na adequação à LGPD, os aspectos da GDPR endereçados não são exclusivos desta legislação, abrindo possibilidade de estudos futuros para avaliar aderência destas propostas à LGPD.

Como fatores limitantes de nossa pesquisa podemos mencionar o número extremamente baixo de artigos relacionados à LGPD, que era o objetivo inicial da pesquisa, e que levou à mudança do foco para a análise dos artigos dedicados a propostas de uso de IA na adequação à GDPR.

Uma proposta de estudos futuros para possível realização seria a ampliação da pesquisa para outras bases e o acompanhamento do desenvolvimento das propostas apresentadas, tendo em vista que grande parte dos artigos apresenta propostas ainda em fase inicial dos estudos, impossibilitando uma conclusão quanto aos resultados efetivos das propostas. A avaliação da aplicabilidade das abordagens propostas para a GDPR na adequação de empresas à LGPD é outro aspecto relevante para estudos futuros.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Nuno et al. Fairness and transparency of machine learning for trustworthy cloud services. In: 2018 48th Annual IEEE/IFIP International Conference on Dependable Systems and Networks Workshops (DSN-W). IEEE, 2018. p. 188-193.

ARAÚJO, Eric et al. **Are My Business Process Models Compliant With LGPD? The LGPD4BP Method to Evaluate and to Model LGPD aware Business Processes.** In: XVII Brazilian Symposium on Information Systems. 2021. p. 1-9.

ASIF, Waqar et al. **Privacy-preserving Anonymization with Restricted Search (PARS) on Social Network Data for Criminal Investigations.** In: 2018 19th IEEE/ACIS International Conference on Software Engineering, Artificial Intelligence, Networking and Parallel/Distributed Computing (SNPD). IEEE, 2018. p. 329-334.

BRASIL. “**Lei geral de proteção de dados pessoais (LGPD)**” Secretaria-Geral. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709compilado.htm>. Acesso 08 Set, 2022.

CARAUTA RIBEIRO, Renato; DIAS CANEDO, Edna. **Using MCDA for selecting criteria of LGPD compliant personal data security.** In: The 21st Annual International Conference on Digital Government Research. 2020. p. 175-184.

CEJAS, Orlando Amaral et al. **AI-enabled Automation for Completeness Checking of Privacy Policies.** IEEE Transactions on Software Engineering, 2021.

DEMERTZIS, Konstantinos; RANTOS, Konstantinos; DROSATOS, George. **A dynamic intelligent policies analysis mechanism for personal data processing in the IoT ecosystem.** Big Data and Cognitive Computing, v. 4, n. 2, p. 9, 2020.

DIAS CANEDO, Edna et al. **Perceptions of ICT practitioners regarding software privacy.** Entropy, v. 22, n. 4, p. 429, 2020.

DI CERBO, Francesco; TRABELSI, Slim. **Towards personal data identification and anonymization using machine learning techniques.** In: European Conference on Advances in Databases and Information Systems. Springer, Cham, 2018. p. 118-126.

FERRÃO, Sâmbara Éllen Renner et al. **Diagnostic of data processing by Brazilian organizations—a low compliance issue.** Information, v. 12, n. 4, p. 168, 2021.

FERRETTI, Giuseppe et al. **A non-prescriptive environment to scaffold high quality and privacy-aware production of open data with AI.** In: Proceedings of the 20th Annual International Conference on Digital Government Research. 2019. p. 25-34.

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
v. 1, nº 9 (2024)
ISSN: 2448-4458

FREITAS, M. C.; MIRA DA SILVA, Miguel. **GDPR Compliance in SMEs: There is much to be done.** Journal of Information Systems Engineering & Management, v. 3, n. 4, p. 30, 2018.

GENG, Jiahui et al. **DID-eFed: Facilitating Federated Learning as a Service with Decentralized Identities.** In: Evaluation and Assessment in Software Engineering. 2021. p. 329-335.

HUANG, Anbu et al. **Starfl: Hybrid federated learning architecture for smart urban computing.** ACM Transactions on Intelligent Systems and Technology (TIST), v. 12, n. 4, p. 1-23, 2021.

ISAAK, Jim; HANNA, Mina J. **User data privacy: Facebook, Cambridge Analytica, and privacy protection.** Computer, v. 51, n. 8, p. 56-59, 2018.

KIM, Tae Wan; ROUTLEDGE, Bryan R. **Why a right to an explanation of algorithmic decision-making should exist: A trust-based approach.** Business Ethics Quarterly, v. 32, n. 1, p. 75-102, 2022.

KINGSTON, John. **Using artificial intelligence to support compliance with the general data protection regulation.** Artificial Intelligence and Law, v. 25, n. 4, p. 429-443, 2017.

LAYTON, R.; BARANES, E. **GDPR: Short Run Outputs vs. Long Term Welfare. Mapping the EU's General Data Protection Regulation to Best Practices for Online Privacy,** 2017.
LECUN, Yann; BENGIO, Yoshua; HINTON, Geoffrey. Deep learning. nature, v. 521, n. 7553, p. 436-444, 2015.

LUGER, George F. **Inteligência artificial: estruturas e estratégias para a solução de problemas,** 4. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2007.

MALLE, Bernd; KIESEBERG, Peter; HOLZINGER, Andreas. **Do not disturb? classifier behavior on perturbed datasets.** In: International Cross-Domain Conference for Machine Learning and Knowledge Extraction. Springer, Cham, 2017. p. 155-173.

MATZ, Sandra C. et al. **Psychological targeting as an effective approach to digital mass persuasion.** Proceedings of the national academy of sciences, v. 114, n. 48, p. 12714-12719, 2017.

MEISTER, Julia A.; AKRAM, Raja Naeem; MARKANTONAKIS, Konstantinos. **Deep Learning Application in Security and Privacy–Theory and Practice: A Position Paper.** In: IFIP International Conference on Information Security Theory and Practice. Springer, Cham, 2018. p. 129-144.

MUNCINELLI, Gianfranco et al. **Components of the Preliminary Conceptual Model for Process Capability in LGPD (Brazilian Data Protection Regulation).** Context. 2020.

REVISTA DA FATEC GUARULHOS
Gestão, Tecnologia & Inovação
v. 1, nº 9 (2024)
ISSN: 2448-4458

MUNCINELLI, Gianfranco et al. **Developing a Conceptual Model for Process Capability in the Brazilian Data Protection Regulation Context**. Journal of Industrial Integration and Management, v. 6, n. 04, p. 407-427, 2021.

NAYAK, Shiva Prasad; PASUMARTHI, Suresh. **Automatic detection and analysis of DPP entities in legal contract documents**. In: 2019 First International Conference on Digital Data Processing (DDP). IEEE, 2019. p. 70-75.

PALO ALTO NETWORKS. **Cybersecurity: More Threats, But Also More Opportunities**. São Paulo, 2022. Disponível em: <<https://www.paloaltonetworks.com/blog/2016/06/cybersecurity-more-threats-but-also-more-opportunities/>>. Acesso em: 01 set. 2022.

RAZAVISOUSAN, Ronak; JOSHI, Karuna P. **Analyzing GDPR compliance in Cloud Services' privacy policies using Textual Fuzzy Interpretive Structural Modeling (TFISM)**. In: 2021 IEEE International Conference on Services Computing (SCC). IEEE, 2021. p. 89-98.

RESENDE, João S. et al. **Towards a Modular On-Premise Approach for Data Sharing**. Sensors, v. 21, n. 17, p. 5805, 2021.

RUSSELL, Stuart J.; NORVIG, Peter. **Artificial Intelligence, A modern Approach**. 3. Ed. Prentice Hall - Pearson Education, Inc., 2010. p. 1.

SÁNCHEZ, David; VIEJO, Alexandre; BATET, Montserrat. **Automatic assessment of privacy policies under the GDPR**. Applied Sciences, v. 11, n. 4, p. 1762, 2021.

SOVRANO, Francesco; VITALI, Fabio; PALMIRANI, Monica. **Modelling GDPR-compliant explanations for trustworthy AI**. In: International Conference on Electronic Government and the Information Systems Perspective. Springer, Cham, 2020. p. 219-233.

TESFAY, Welderufael B. et al. **PrivacyGuide: towards an implementation of the EU GDPR on internet privacy policy evaluation**. In: Proceedings of the Fourth ACM International Workshop on Security and Privacy Analytics. 2018. p. 15-21.

União Europeia. **“General Data Protection Regulation (GDPR)”**. Disponível em: <https://gdpr-info.eu>. 2019. Acesso 08 Set, 2022.

YANG, Qiang et al. **Federated machine learning: Concept and applications**. ACM Transactions on Intelligent Systems and Technology (TIST), v. 10, n. 2, p. 1-19, 2019.